

Processo Eleitoral Brasileiro

Giuseppe Dutra Janino, PMP
Maio / 2016



Direcionamento Institucional

Missão

"Garantir a legitimidade do processo eleitoral e o livre exercício do direito de votar e ser votado, a fim de fortalecer a democracia. "

Visão de futuro

"Fortalecer a credibilidade da justiça eleitoral, especialmente quanto à efetividade, transparência e segurança. "



O Processo Eleitoral no Brasil

A maior eleição informatizada do mundo



População: **204.947.682**



Eleitorado
143.189.618



Partidos políticos
35



Municípios
5.570



Candidatos
26.172



Zonas eleitorais
3.034



Mesários
2.435.303



Seções
456.436



Eleitores com
biometria **49 milhões**



Locais de votação
96.964



Locais de voto
trânsito **125**



Urnas eletrônicas
532.000



Um processo em constante evolução

Eleições Gerais 2014 1º Turno - Resumo Brasil - 1.º Turno

Google play

Pesquisar

Apps

Categorias

Página inicial

Populares

Lançamentos

Meus apps

Comprar

Jogos

Escolha do editor



Apuração Eleições 2014

Justiça Eleitoral Brasileira - 29 de setembro de 2014

Ferramentas

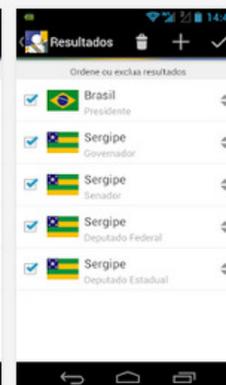
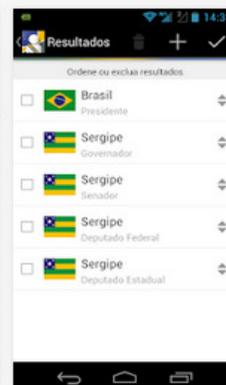
Instalar

Adicionar à Lista de desejos

Você não possui dispositivos

★★★★★ (452)

+115 Recomende isto no Google



ION
ENT

Logística



Logística Eleitoral



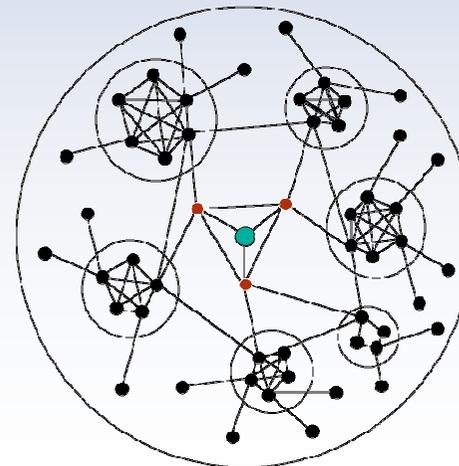
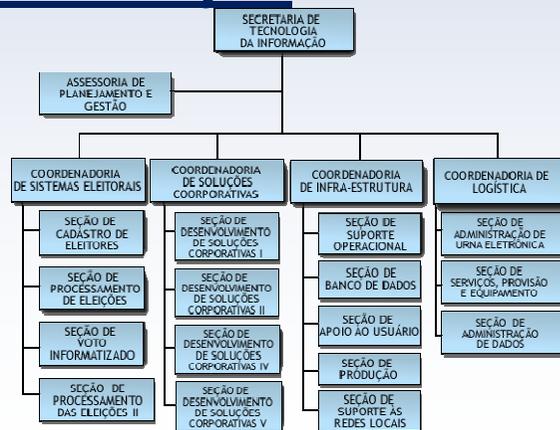
Gerenciamento de Projetos e o Processo Eleitoral Brasileiro



Metodologia de Gestão de Projetos

O Modelo de Gestão

A STI adota, desde 2006, em seu modelo de gestão, uma estrutura organizacional orientada a projetos, para aumentar as chances de alcançar os seus objetivos estratégicos com uma melhor alocação dos ativos disponíveis, gerenciando os riscos adequadamente e garantindo a efetiva comunicação.



Metodologia de Gestão de Projetos

Principais benefícios

- Aumento na taxa de sucesso dos projetos no que diz respeito a tempo, custo, escopo e qualidade;
- Garantia do registro das lições aprendidas para os projetos;
- Viabilização da gestão do conhecimento;
- Gerenciamento de riscos de forma sistematizada.





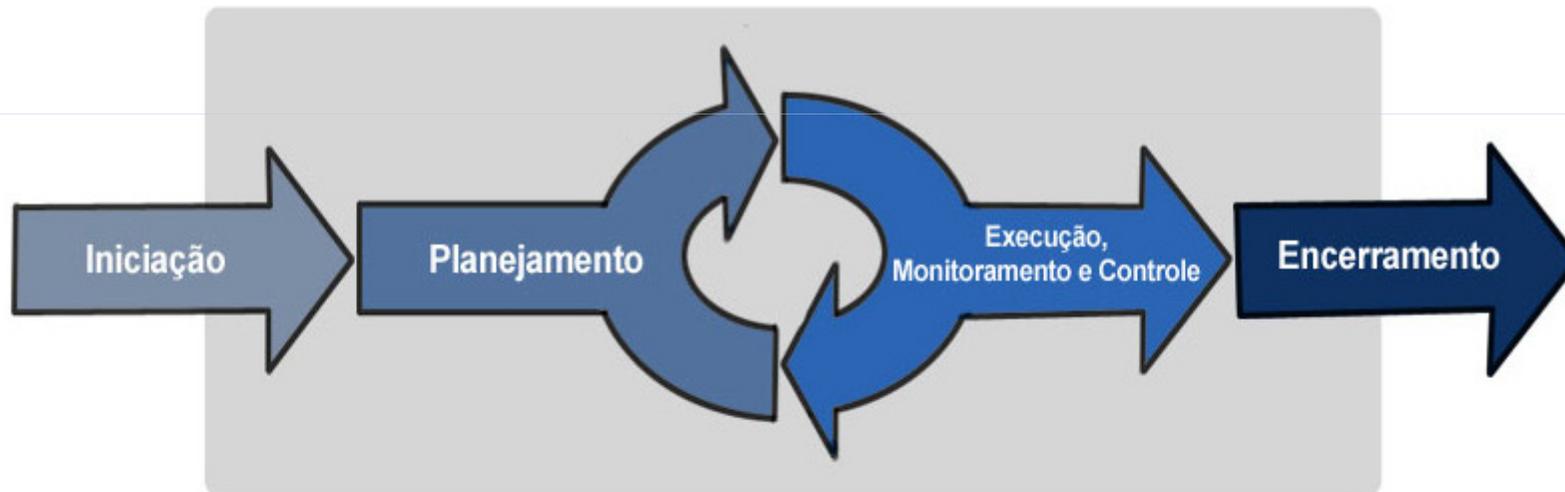
METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJETOS

VERSÃO 2.1

Tribunal Superior Eleitoral - TSE
Secretaria de Tecnologia da Informação - STI

Metodologia de Sustentação Modelos de Documentos da MGP Guias Operacionais da MGP EPM Site EP

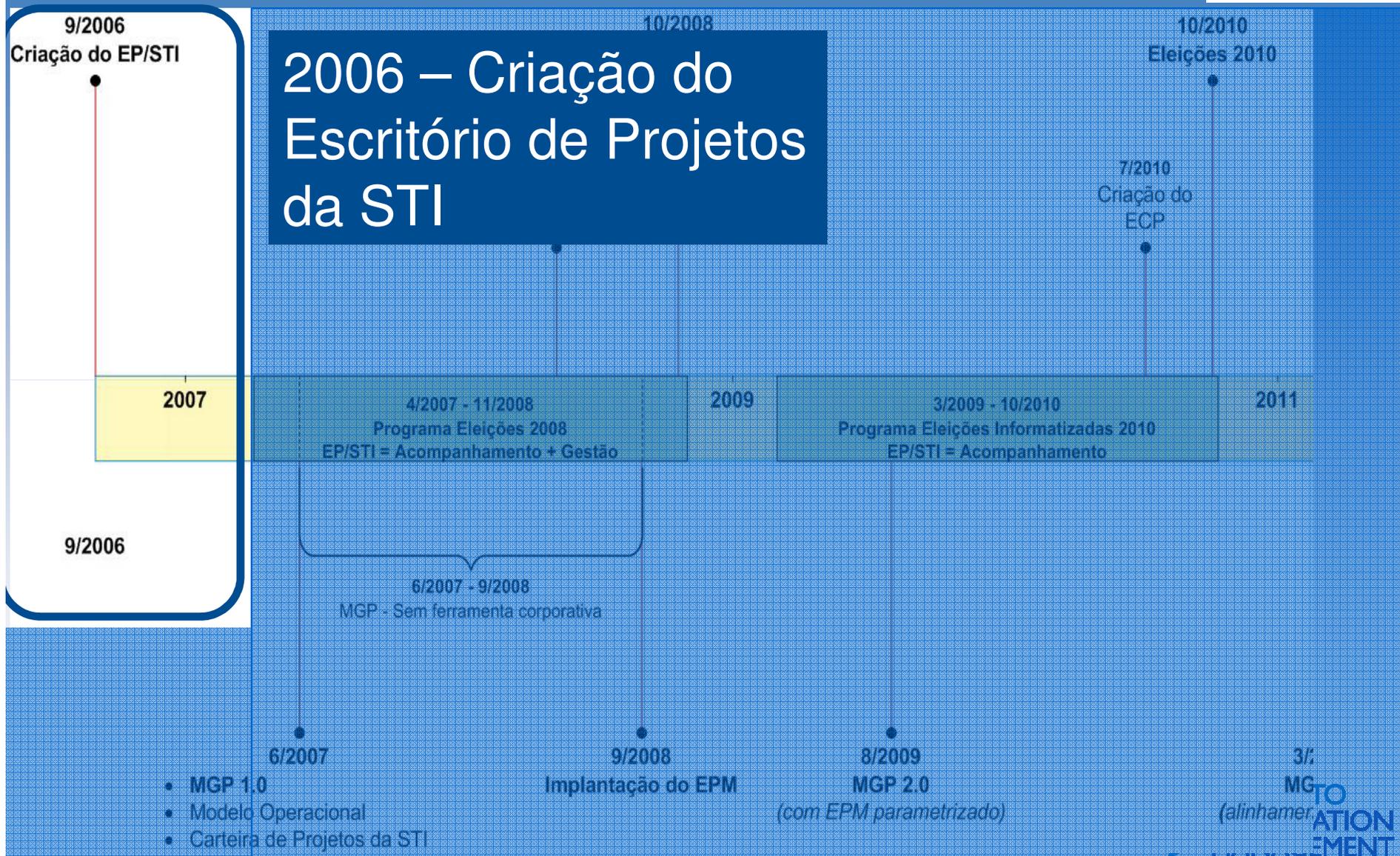
INTRODUÇÃO



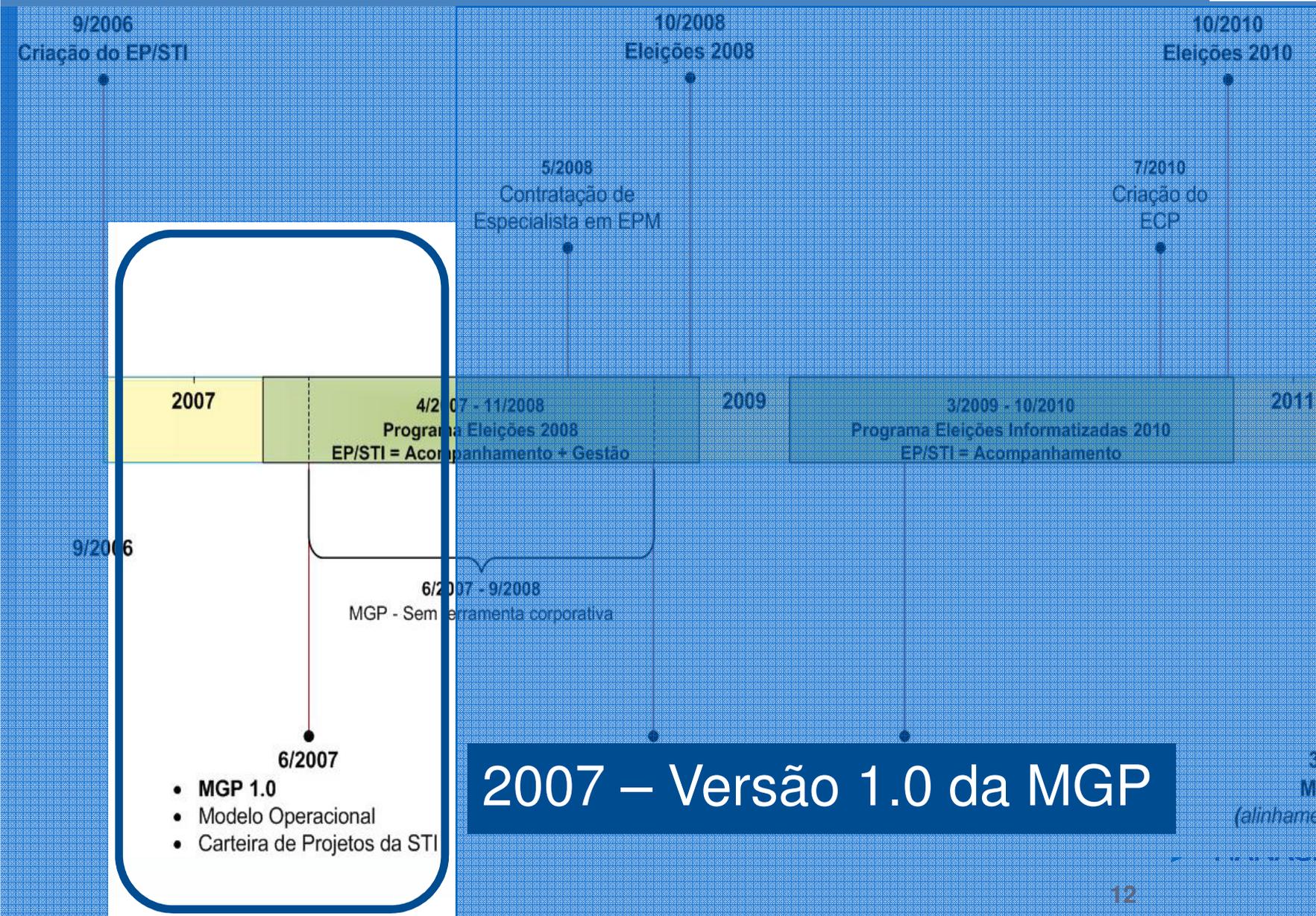
LINHA DO TEMPO DO EP/STI (1/2)



2006 – Criação do Escritório de Projetos da STI



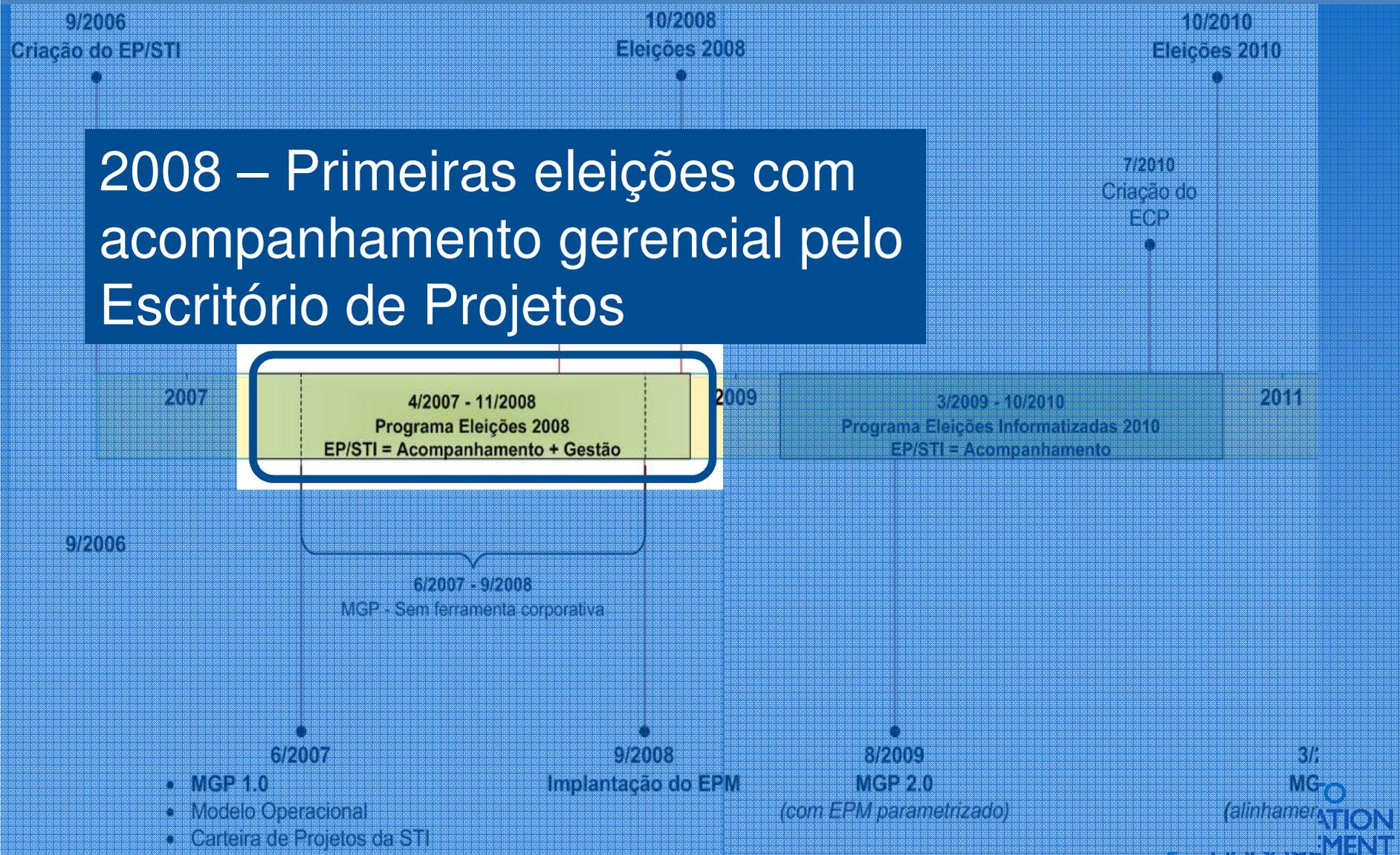
LINHA DO TEMPO DO EP/STI (1/2)



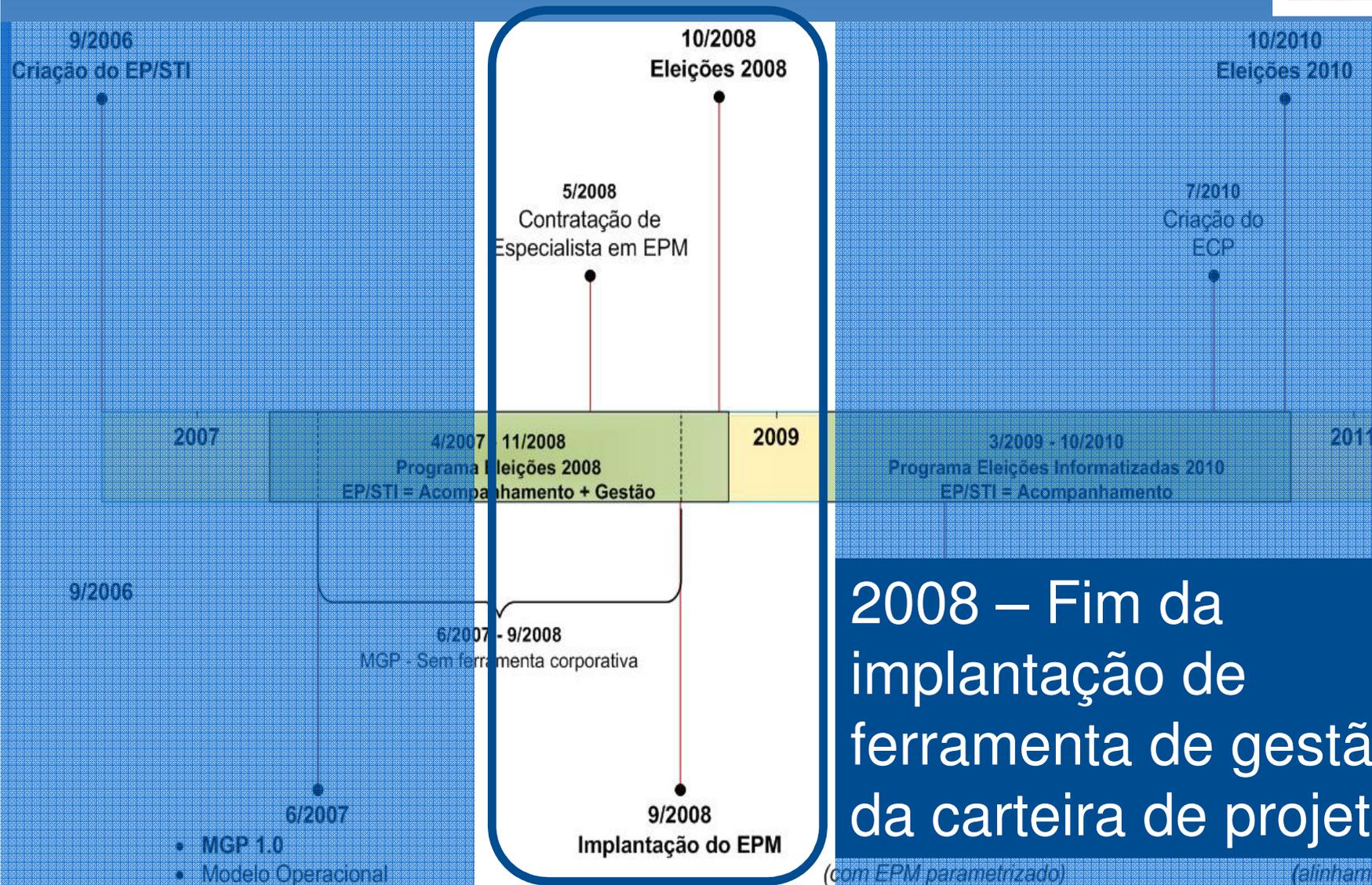
LINHA DO TEMPO DO EP/STI (1/2)



2008 – Primeiras eleições com acompanhamento gerencial pelo Escritório de Projetos



LINHA DO TEMPO DO EP/STI (1/2)



2008 – Fim da implantação de ferramenta de gestão da carteira de projetos

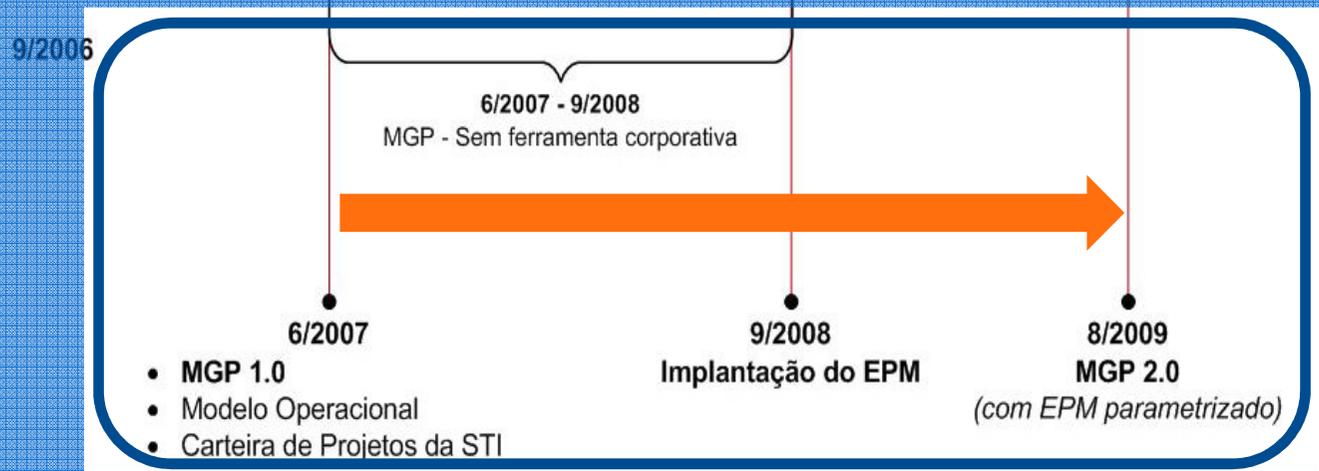
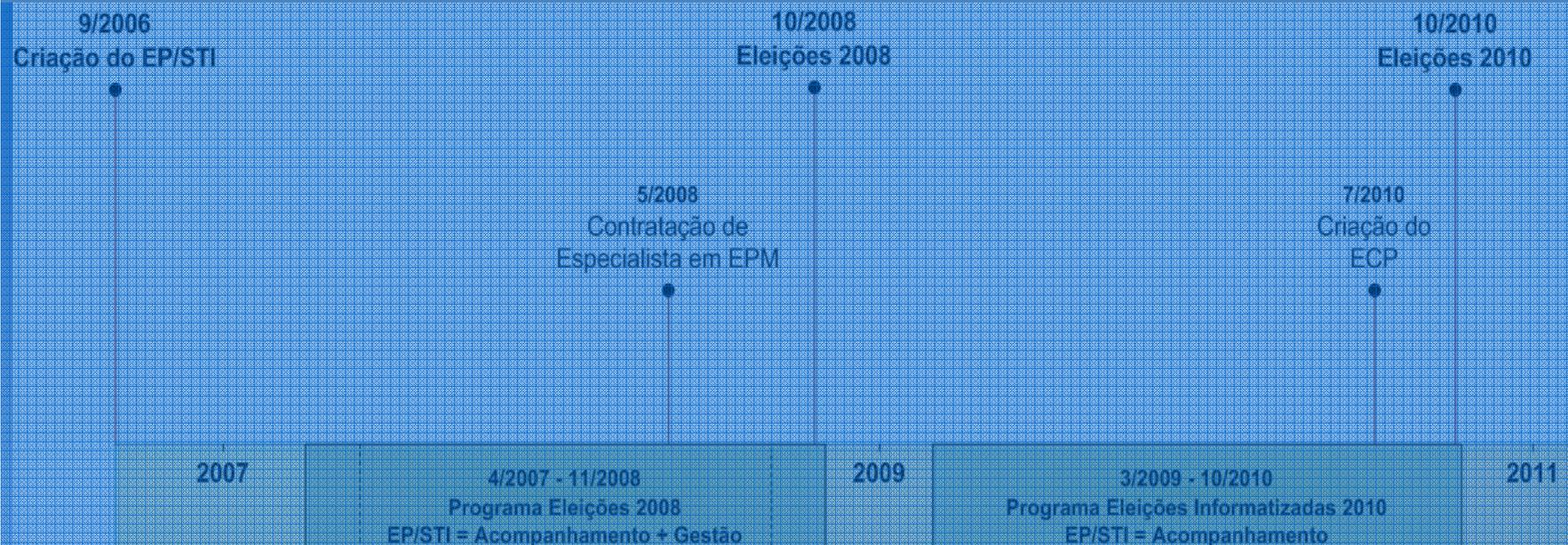
- MGP 1.0
- Modelo Operacional
- Carteira de Projetos da STI

(com EPM parametrizado)

(alinhamento)



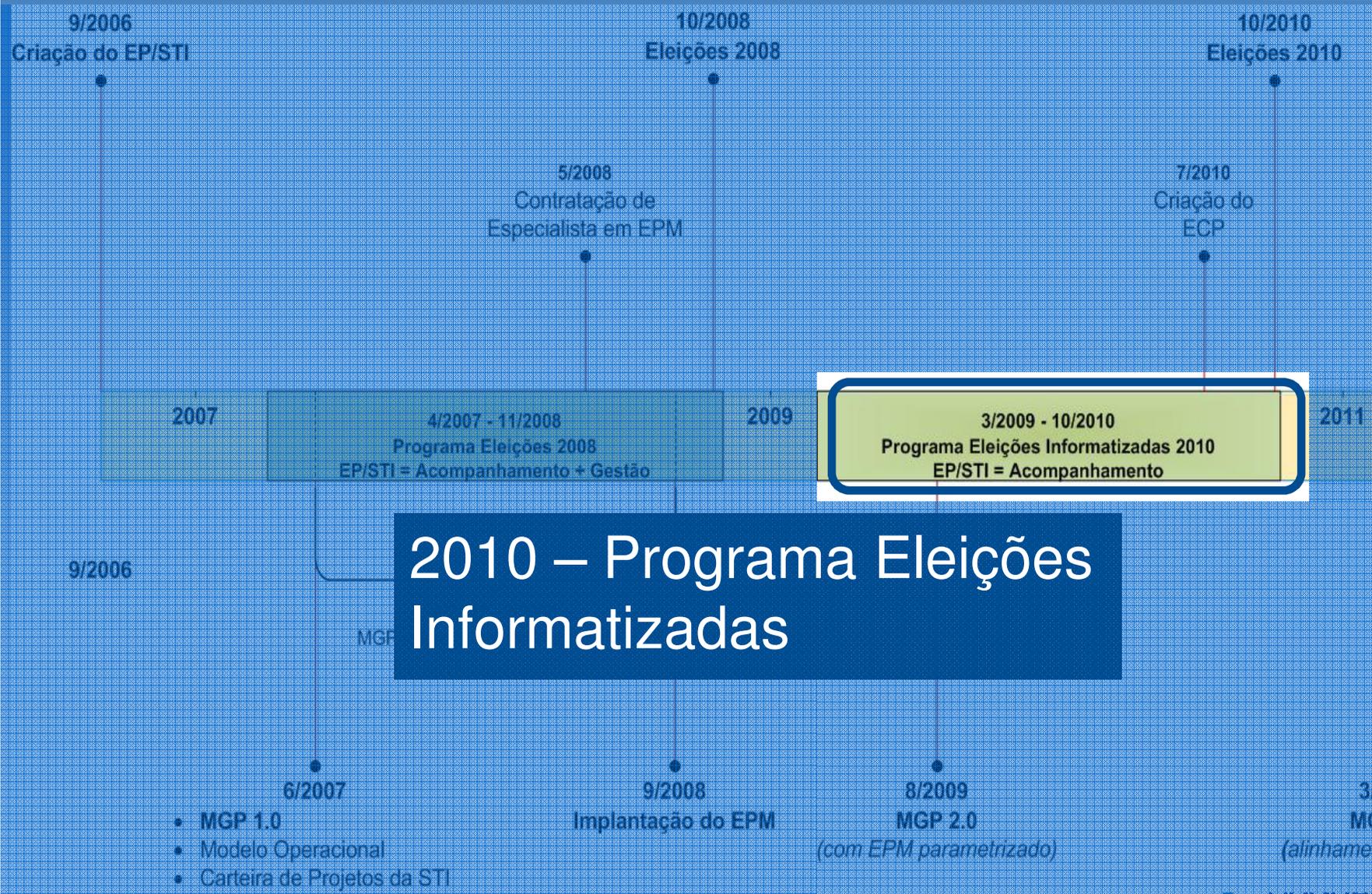
LINHA DO TEMPO DO EP/STI - 1/2



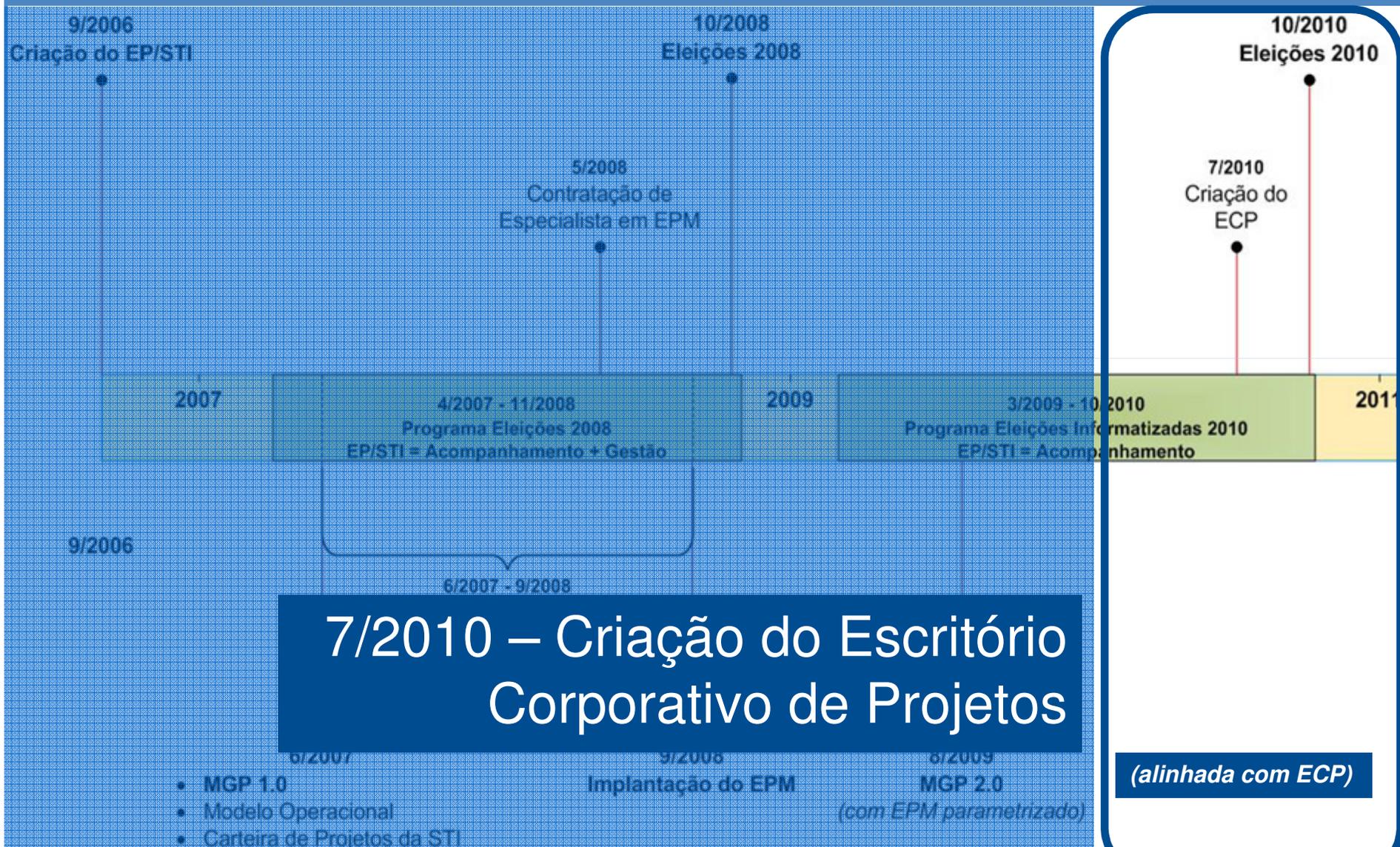
MGP 2.0

3/2011
MGP 2.0
 (alinhamento)
OPERATIONAL
IMPLEMENT

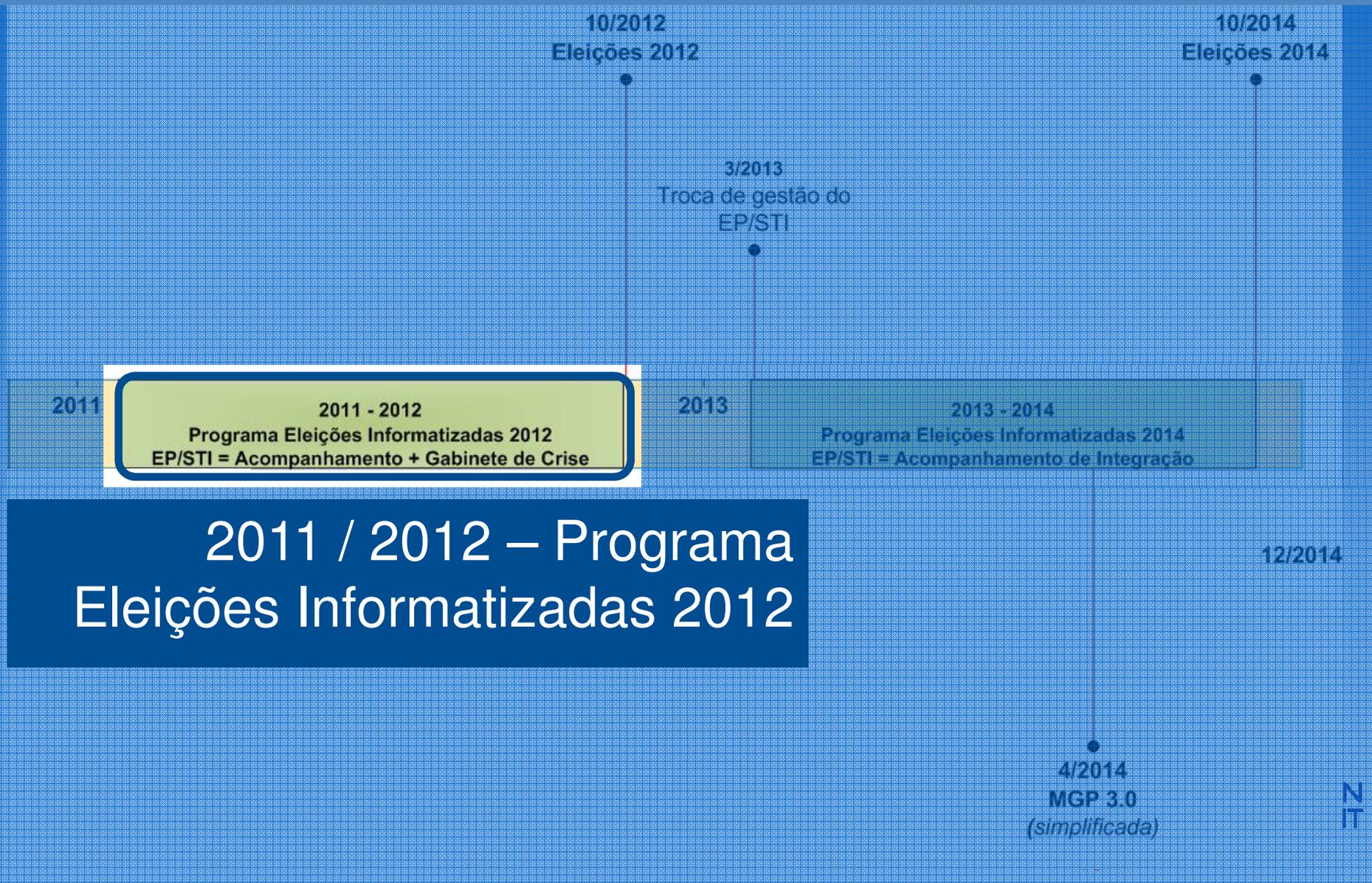
LINHA DO TEMPO DO EP/STI - 1/2



LINHA DO TEMPO DO EP/STI (1/2)

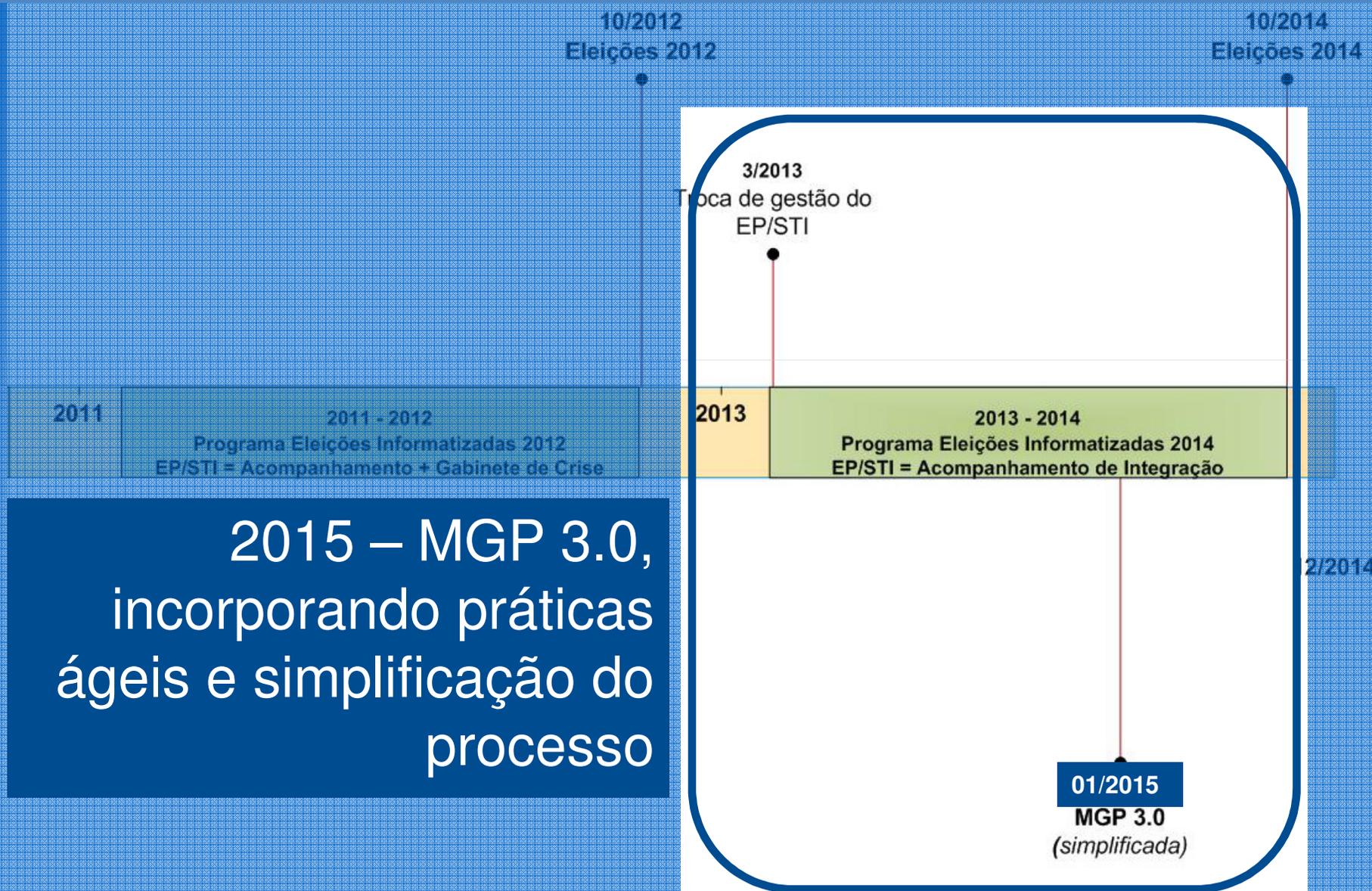


LINHA DO TEMPO DO EP/STI (2/2)



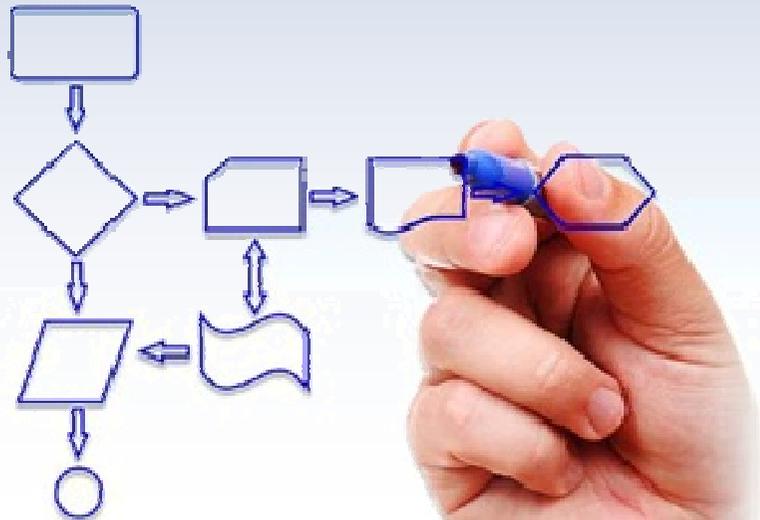
2011 / 2012 – Programa Eleições Informatizadas 2012

LINHA DO TEMPO DO EP/STI - 2/2



**2015 – MGP 3.0,
incorporando práticas
ágeis e simplificação do
processo**

Gestão por Processos



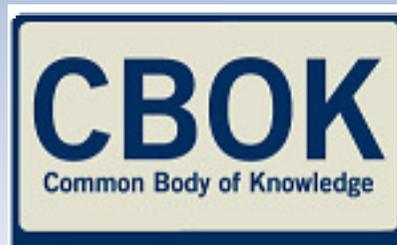
Gestão por Processos

Em 2016, formalização do Escritório de Processos e Padrões de TI, com as principais atribuições:

- difundir as boas práticas de gestão de processos de negócio da TI;
- orientar na melhoria dos processos de negócio da STI, possibilitando a definição e o acompanhamento de indicadores que apoiem a gestão da TI.

Gestão por Processos

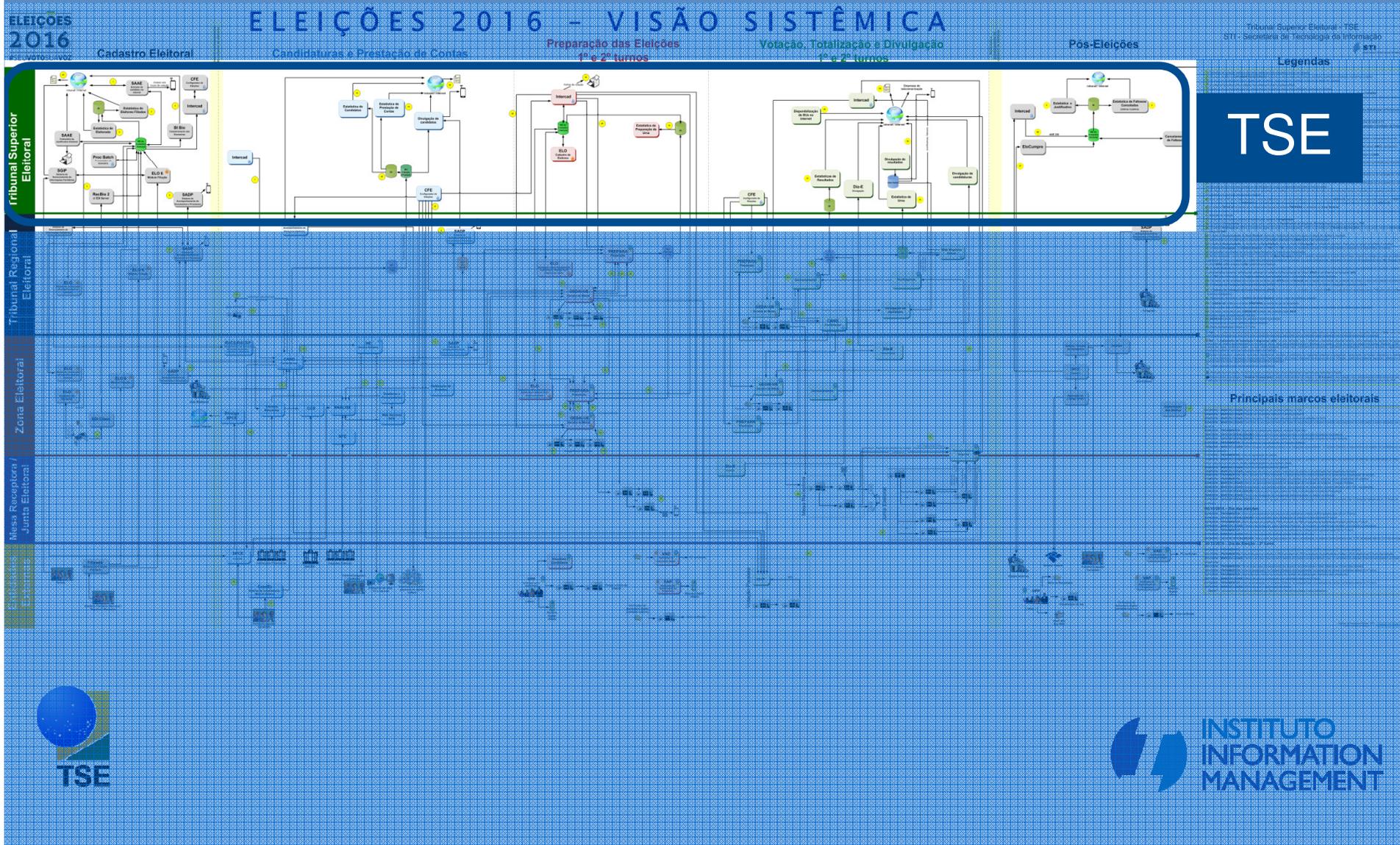
Adaptação das melhores práticas para as características da JE



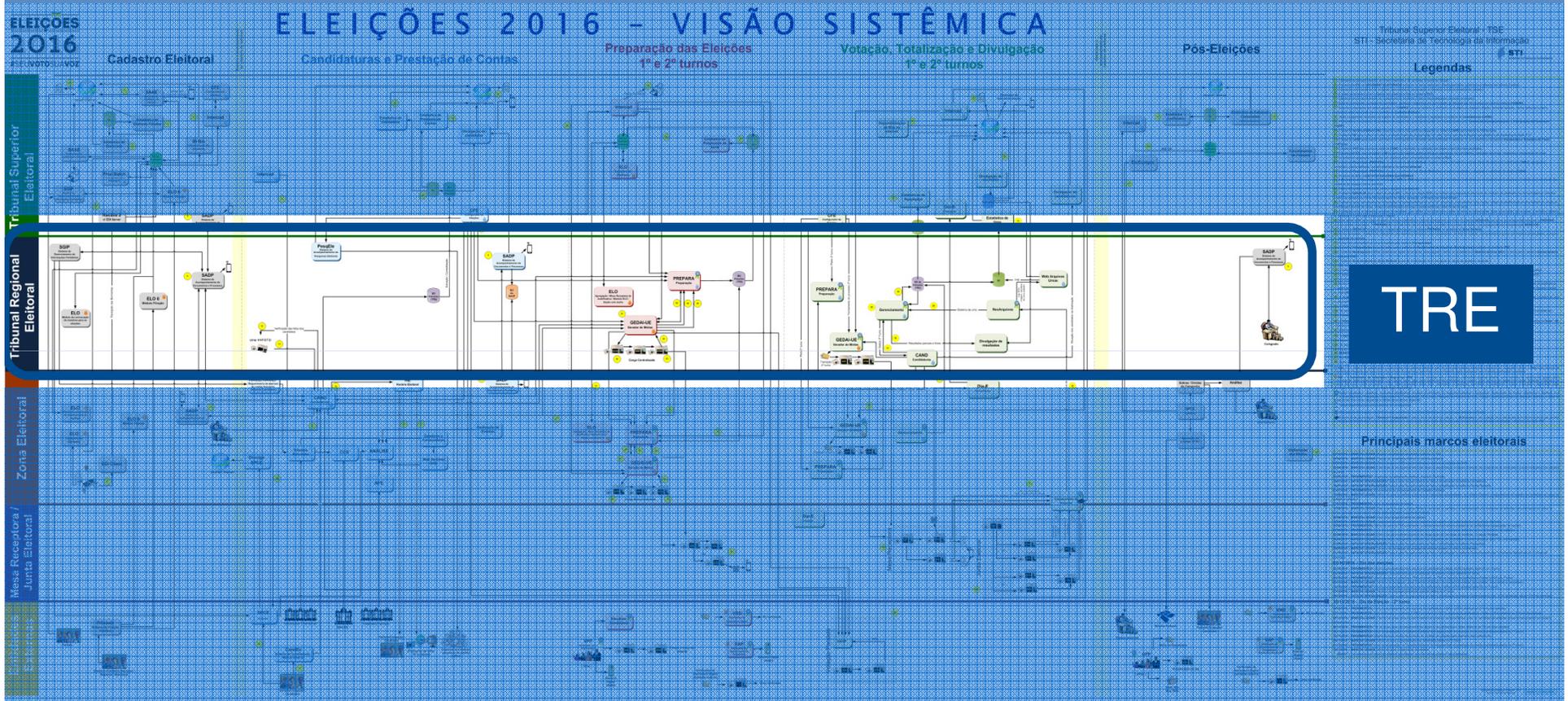
CONTRATAÇÃO
DE TI



Processo Eleitoral – Visão sistêmica



Processo Eleitoral – Visão sistêmica



TRE

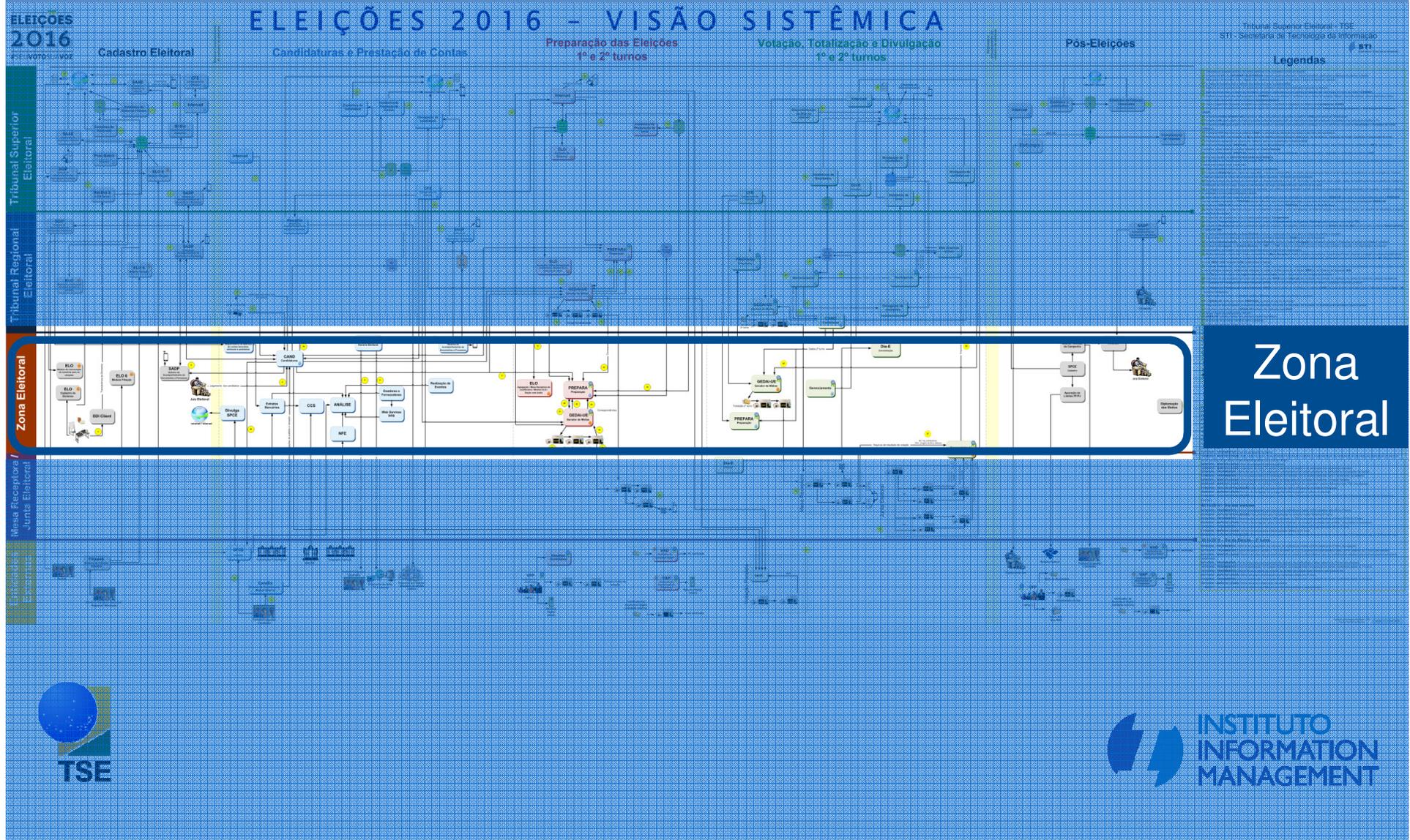
Principais marcos eleitorais

Tribunal Superior Eleitoral - TSE
STI - Secretaria de Tecnologia da Informação

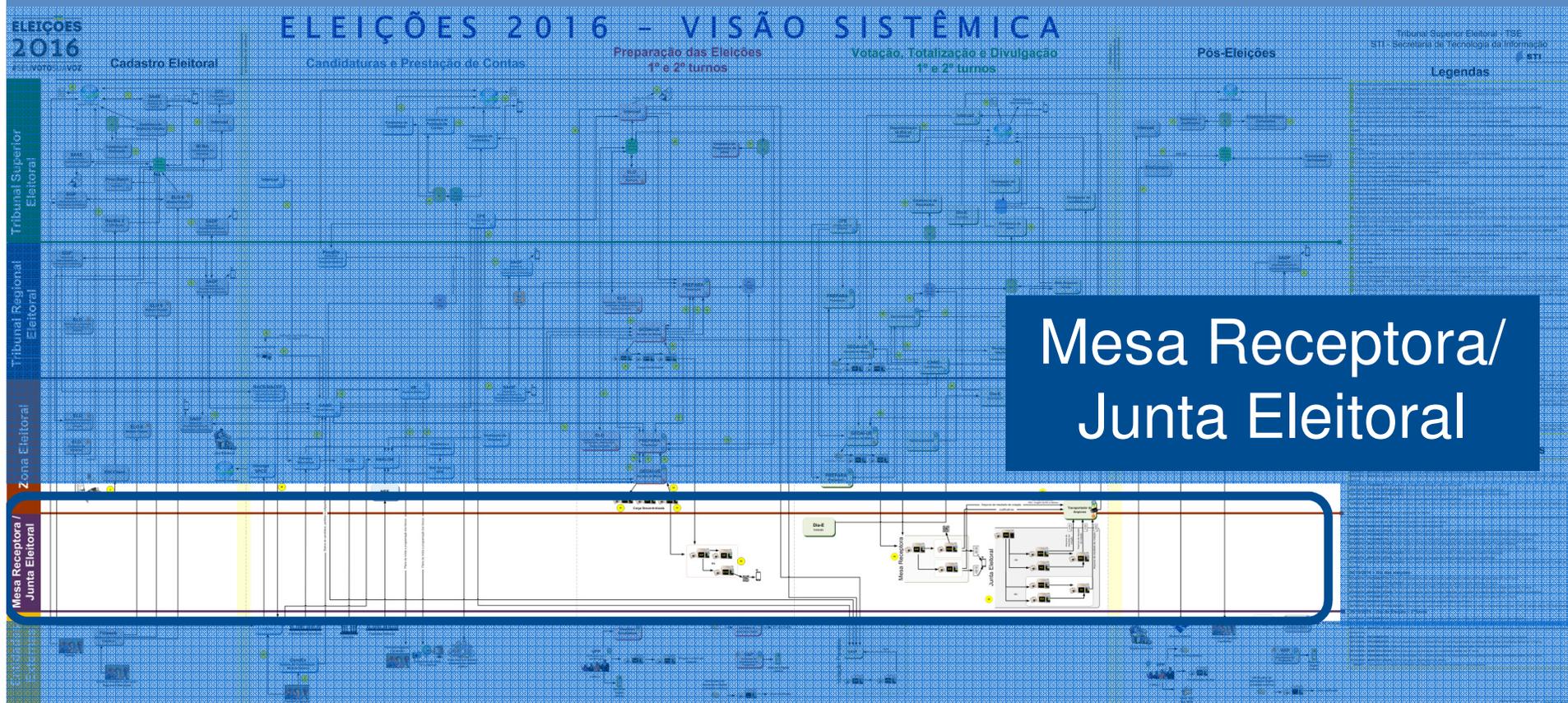
Legendas



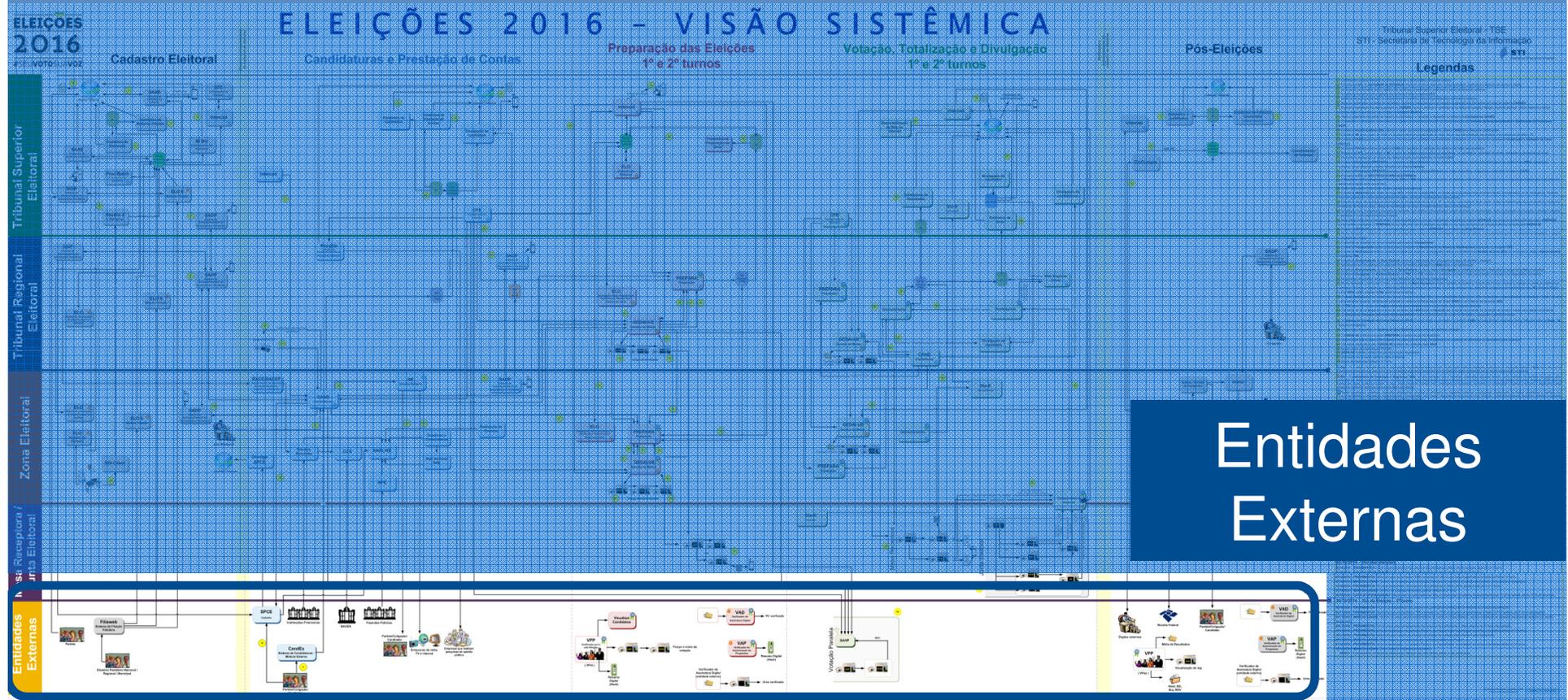
Processo Eleitoral – Visão sistêmica



Processo Eleitoral – Visão sistêmica



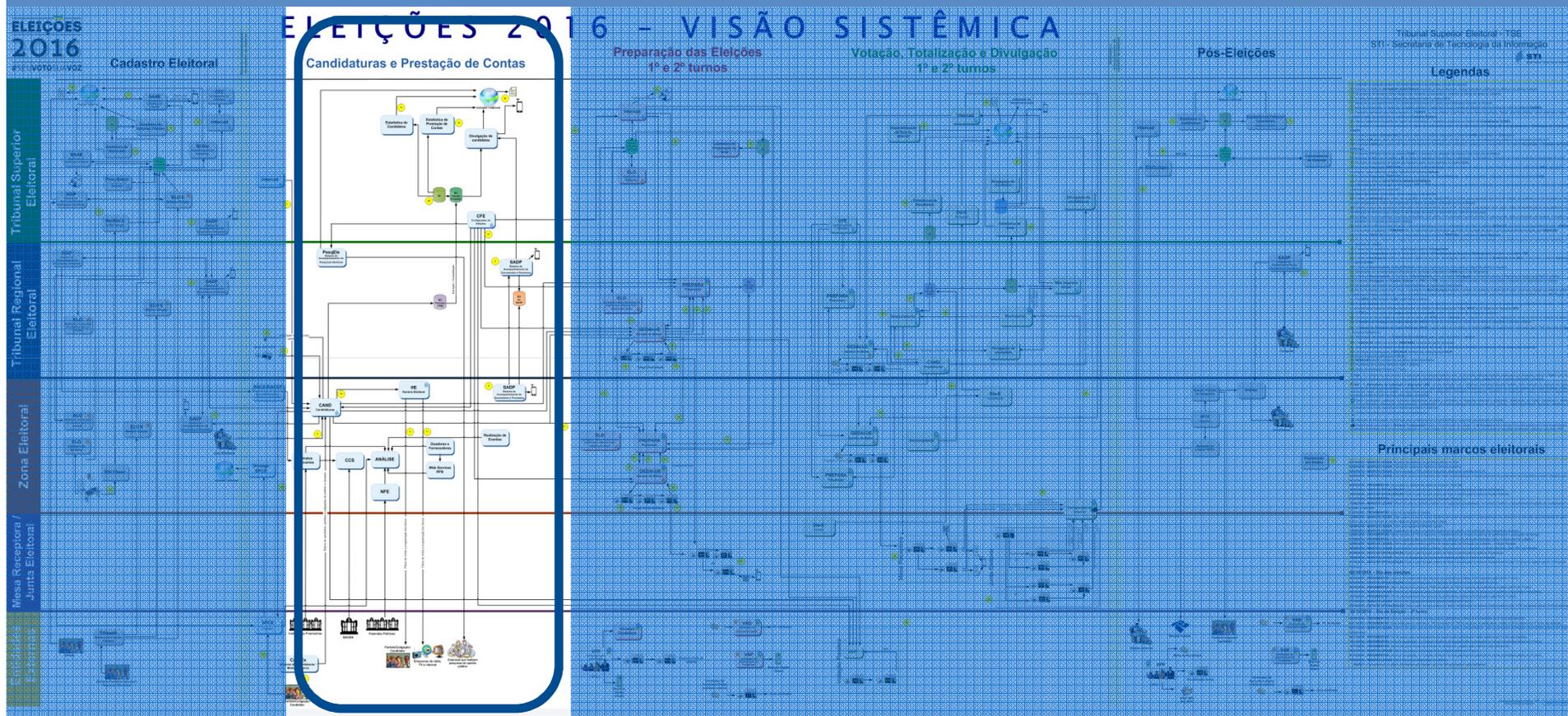
Processo Eleitoral – Visão sistêmica



Entidades
Externas



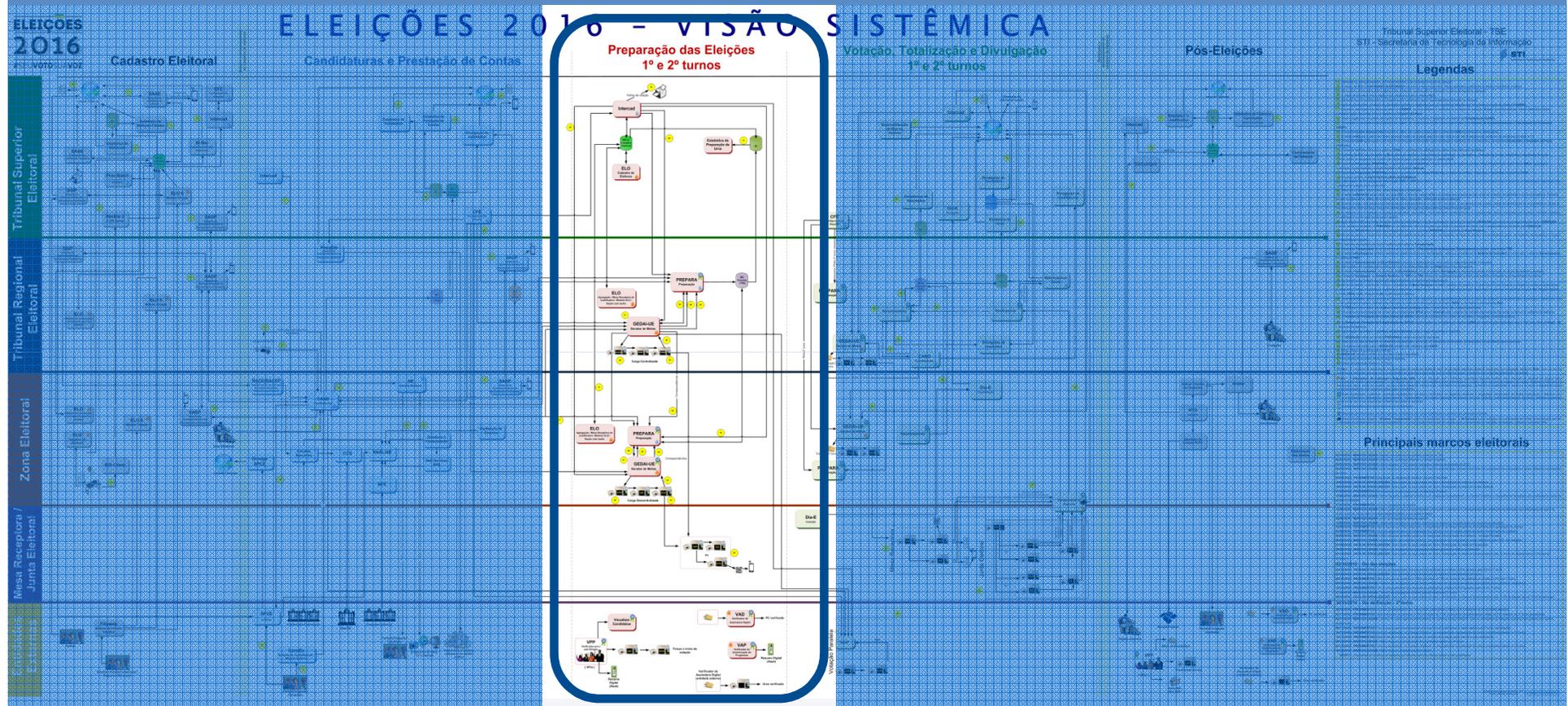
Processo Eleitoral – Visão sistêmica



Candidaturas e
Prestação de contas



Processo Eleitoral – Visão sistêmica

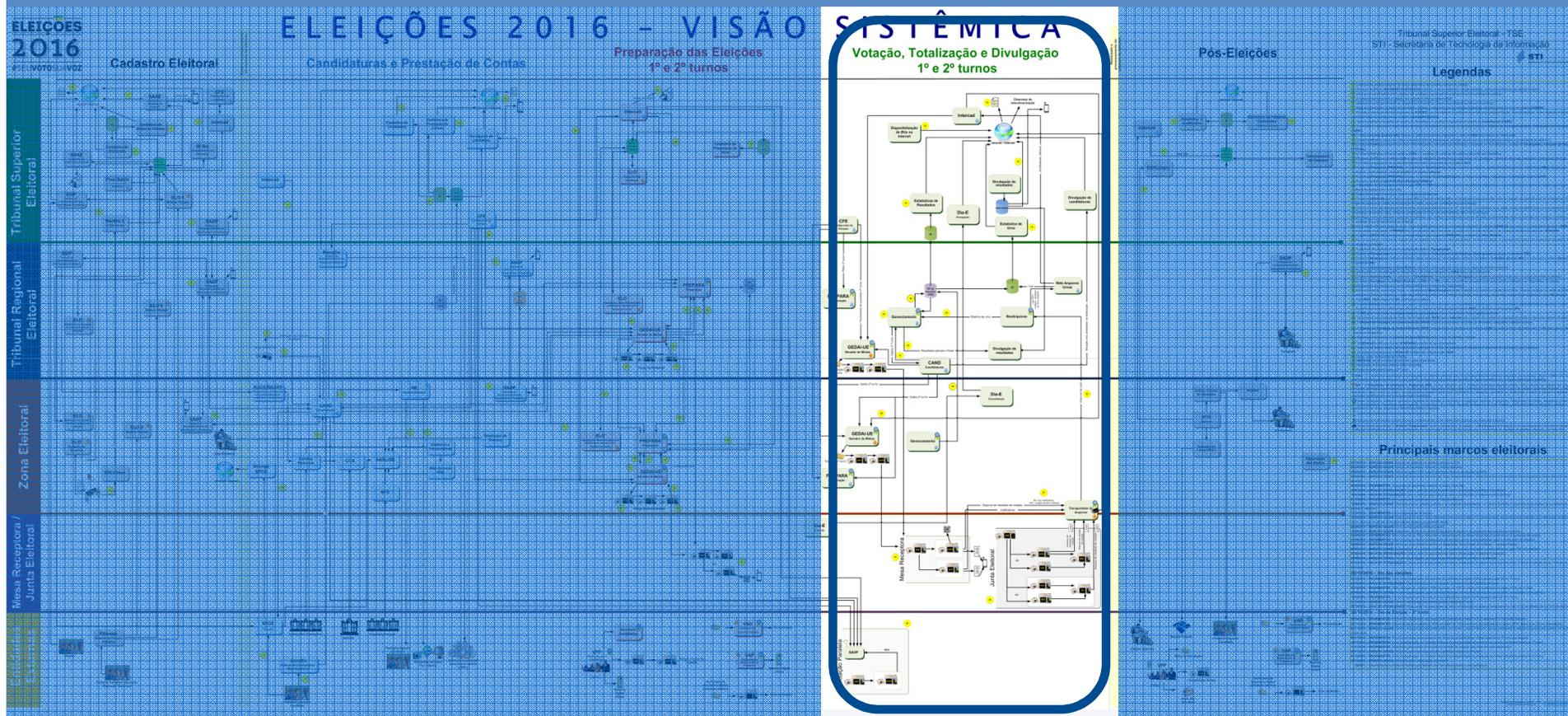


Preparação das
Eleições 1º e 2º turnos



INSTITUTO
INFORMATION
MANAGEMENT

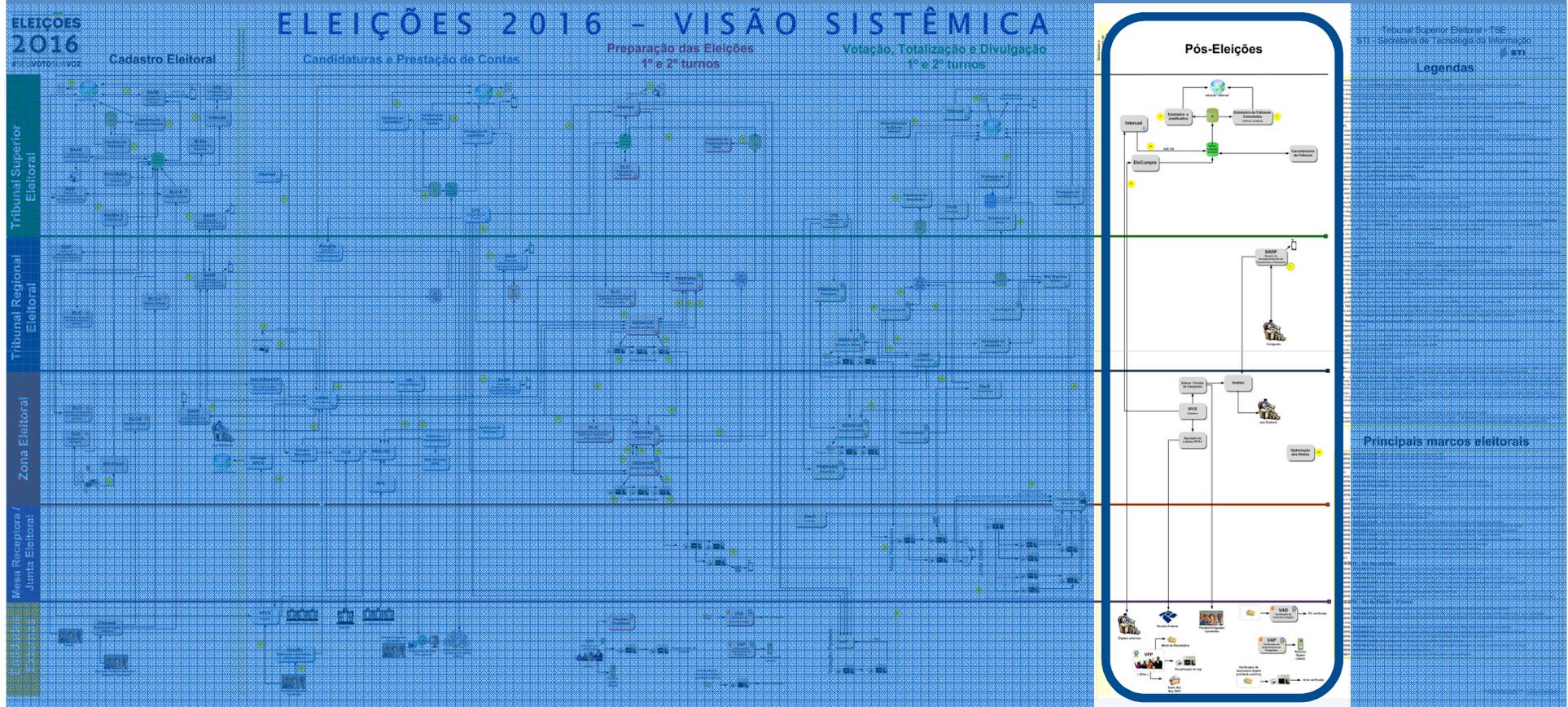
Processo Eleitoral – Visão sistêmica



Votação, Totalização e
Divulgação 1º e 2º turnos



Processo Eleitoral – Visão sistêmica



Pós-Eleições



Boas Práticas na Prática


ELEIÇÕES
2016
#SEUVOTOSUAVOZ



Programa Eleições 2016

Objetivos

- Prover a Justiça Eleitoral com os sistemas informatizados, a infraestrutura e os serviços de Tecnologia da Informação que suportem e possibilitem a realização bem sucedida das Eleições Municipais de 2016;
- Garantir a transparência e a segurança do processo eletrônico de votação.



Programa Eleições 2016

Características

- Alguns números:
 - **120 sistemas eleitorais**
 - **532.000 urnas eletrônicas**
 - **29.000 computadores**
 - **72 equipamentos servidor**
 - **20.000 pontos de transmissão**
 - **15.000 técnicos**
 - **2.500.000 de mesários**
- Gerenciamento de iniciativas: projetos, aquisições e planos de ação



Programa Eleições 2016

Desafios – Gerenciamento de Integração

- Alto grau de inter-relacionamento entre os diversos produtos do programa: a falha em um compromete impacta no resultado de todo o processo eleitoral.
 - Equipe distribuída;
 - Planejamento, gestão, desenvolvimento e logística no âmbito da Justiça Eleitoral;
 - Execução descentralizadas, padronizadas e sincronizadas nos 27 tribunais regionais eleitorais.



Programa Eleições 2016

Desafios – Gerenciamento de Escopo

- Diversas disciplinas envolvidas na definição dos requisitos:
 - Determinação Legal;
 - Soluções Tecnológicas;
 - Infraestrutura;
 - Suprimentos;
 - Comunicação (interna e externa);
 - Logística;
 - Orçamento.



Programa Eleições 2016

Desafios – Gerenciamento de Tempo

- Impossibilidade de mudança no prazo final para a realização do pleito: A data das eleições é definida pela Lei Nº 9.504/97;
- Os marcos do Programa Eleições 2016 são preceitos legais: O Calendário Eleitoral foi definido pelo Plenário do TSE através da Resolução Nº 23.450, de 10 de novembro de 2015.



Programa Eleições 2016

Desafios – Gerenciamento de Aquisições

- Alta complexidade na especificidade de equipamentos, infraestrutura, suprimentos e serviços seguindo as determinações legais (Lei Nº 8.666, acórdãos do TCU, etc.) implica uma maior dificuldade para a realização bem-sucedida, nos prazos previstos, dos processos licitatórios de aquisição.



Programa Eleições 2016

Desafios – Gerenciamento da Qualidade

- Realização de testes ao longo de todo o desenvolvimento dos produtos, incluindo testes de segurança, laboratório e de integração, bem como testes regionais e simulados:
 - PGT, mais de 20 eventos de teste.



Programa Eleições 2016

Práticas de Gestão de Projetos – Testes em Campo



Testes Públicos de Segurança



Testes Públicos de Segurança

- Instrumento importante de transparência;
- Evento público de resultado público;
- Primeira edição em 2009;
- Segunda edição em 2012;
- Terceira edição em 2016.
 - Acesso ao código-fonte (de maneira sistematizada) antes e durante os testes;
 - Fase de preparação;
 - Quase 50 planos propostos;
 - Mais de 20 grupos;
 - Participação da comunidade acadêmica
 - Res. 23.444/2015.



Biometria



Biometria

Objetivos:

- Garantir que o eleitor é único no Cadastro Nacional de Eleitores.
- Inviabilizar que uma pessoa se passe por outra na seção eleitoral.



Batimento biométrico

49.826.832

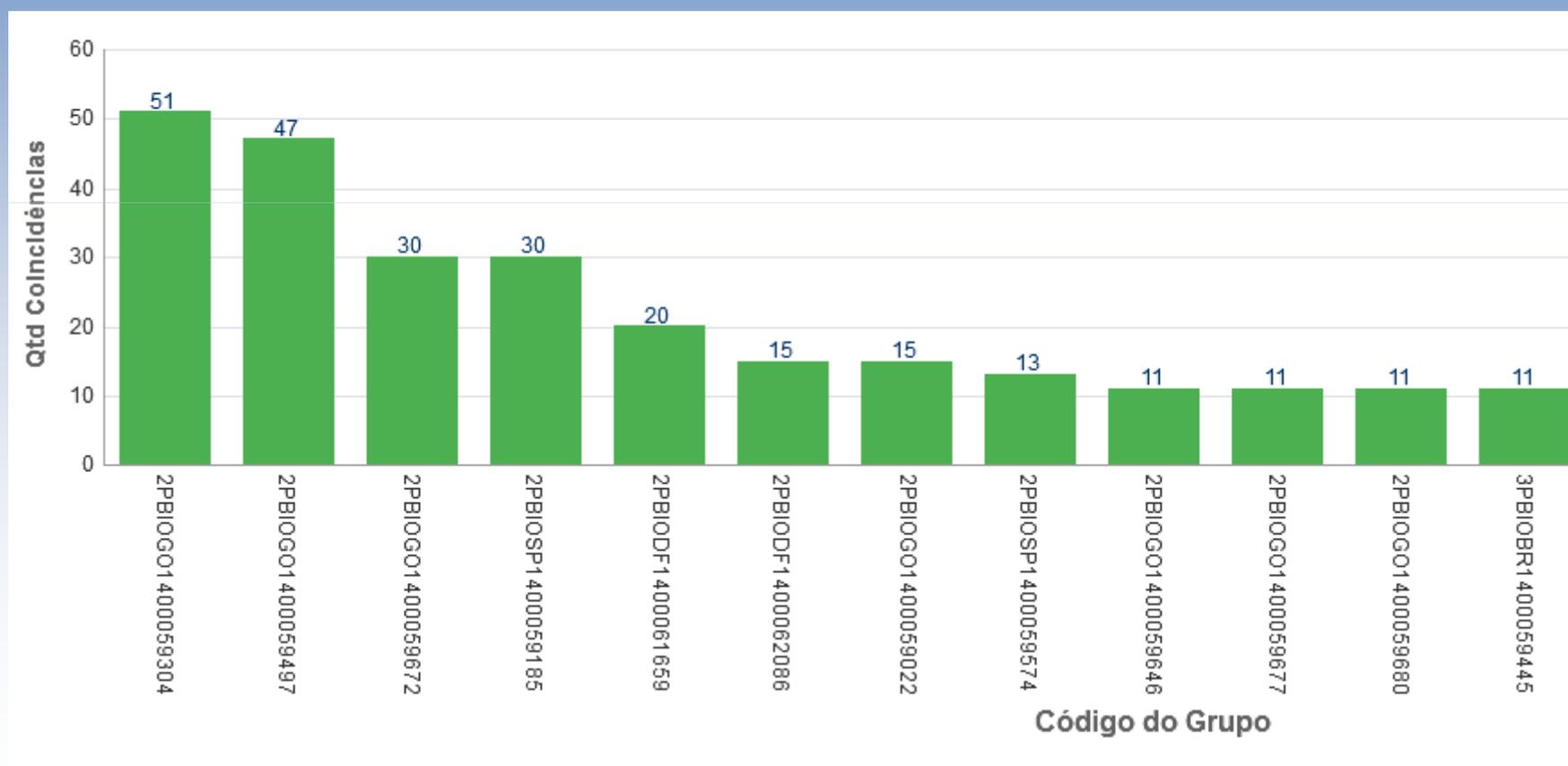
Qtd Total de Recadastramento

39.475.474

Qtd de Biometria Processada

16.763

Qtd de Coincidências



Batimento biométrico



Batimento biométrico



Biometria

Hoje:

- 303 milhões de arquivos de biometria;
- 15 terabytes.
Aproximadamente 500 kb de dados por eleitor

Estimativa futura

- ~ 1,4 bilhão de arquivos de biometria;
- ~ 71 Terabytes.

Big Data e Batimento Biométrico

Uso potencial no:

- **Batimento *on-line* no momento da coleta;**
- Aplicação na **Identificação Civil (ICN);**
- **Prevenção de crimes de falsidade ideológica;**
- **Apoio na perícia criminal;**
- entre outros.



Indicadores



ELEIÇÕES
2014
#VEMPRAURNA

A stylized map of Brazil composed of numerous small yellow dots, positioned to the right of the text.

1º Turno das Eleições 2014 – indicadores

- Às 20 horas do dia da eleição: mais de 93.9% dos votos contabilizados;
- Média da contagem de 49.000 votos por segundo;
- 55.660.923 acessos ao site do TSE em 05/10;
- Primeiro turno: contabilização dos votos completa em 06 de outubro de 2014, às 11h11min01s.
- Segundo turno: contabilização dos votos completa em 27 de outubro de 2014, às 02h17min08s.

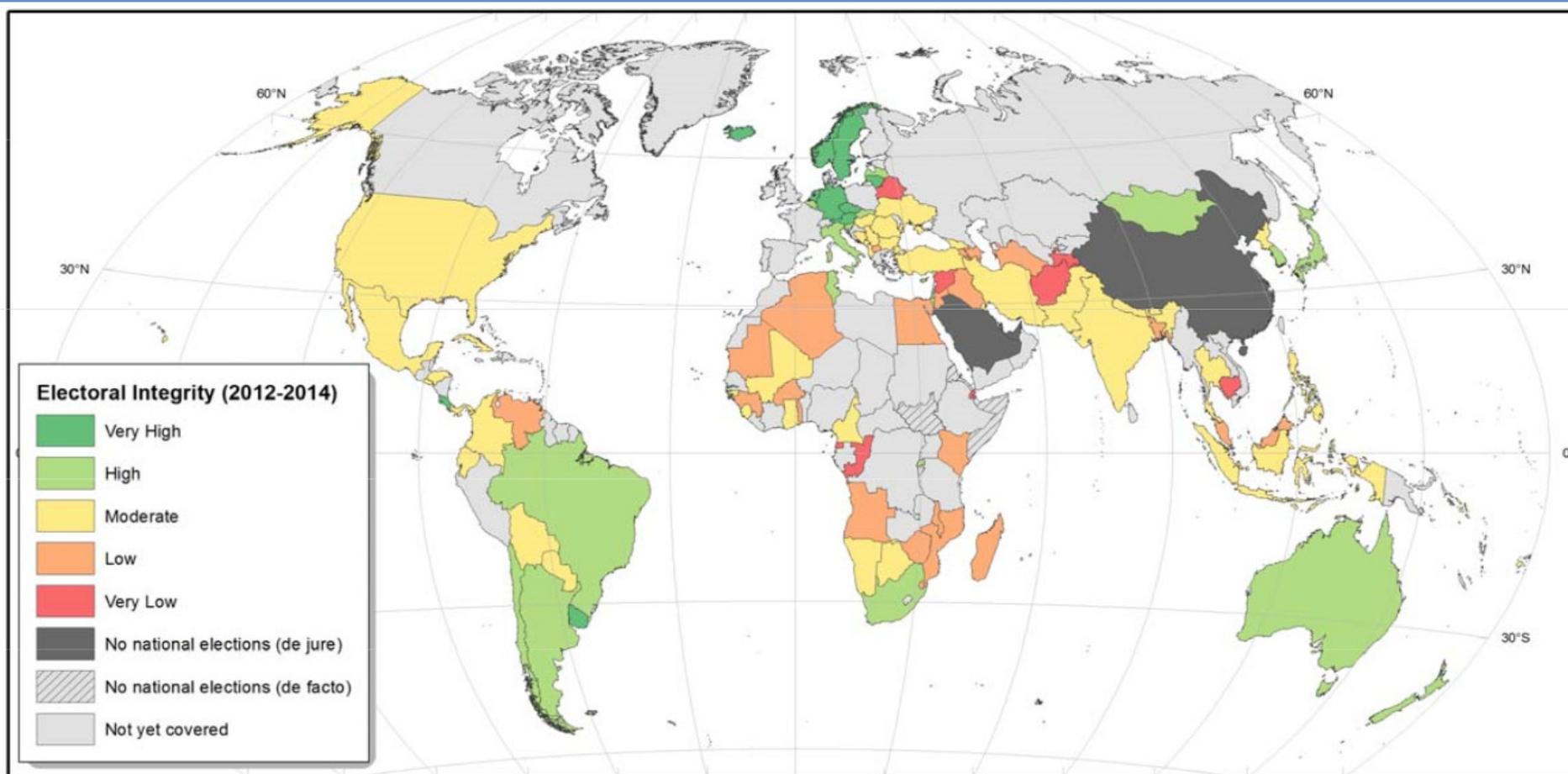
Posicionamento do processo eleitoral brasileiro no mundo



Reconhecimento Internacional - 2014



HARVARD
UNIVERSITY



1º Noruega

27º Brasil

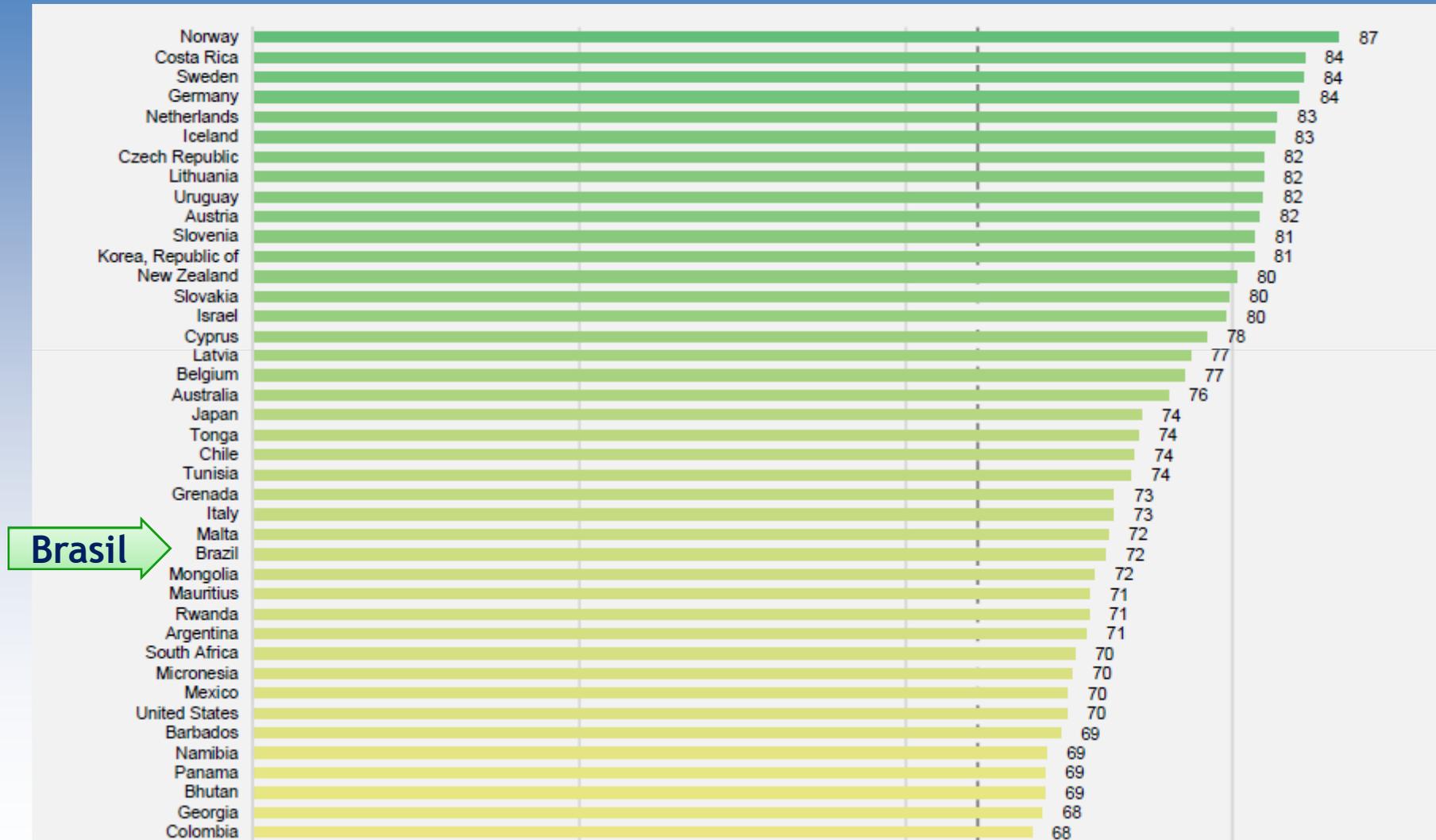
30º Japão

42º Estados Unidos

Reconhecimento Internacional Combinando múltiplas eleições



HARVARD
UNIVERSITY



Índice de Integridade Eleitoral – Brasil

- Índice de Integridade Eleitoral = 74,1
 - Contagem de votos = 93
 - Procedimentos eleitorais = 89
 - Autoridades eleitorais = 86
 - Cadastro de eleitores = 81
 - Lei eleitoral = 80
 - Limites distritais = 76
 - Processo de votação = 73
 - Resultados = 71
 - Registro de partidos e candidatos = 70
 - Cobertura da mídia = 58
 - **Financiamento de campanha = 50**



Contato

Secretaria de Tecnologia de Eleições
Tribunal Superior Eleitoral

giuseppe.janino@tse.jus.br

(61) 3030-8884

